

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 a 5.

HOJE ACORDEI BEIJA-FLORES

Daniel Munduruku

Hoje vi um beija-flor assentado no batente de minha janela.

Ele riu para mim com suas asas a mil.

Pensei nas palavras de minha avó:

“Beija-flor é bicho que liga o mundo de cá com o mundo de lá. É mensageiro das notícias dos céus. Aquele-que-tudo-pode fez deles seres ligeiros para que pudessem levar notícias para seus escolhidos. Quando a gente dorme pra sempre, acorda beija-flor.”

Achava vovó estranha quando assim falava. Parecia que não pensava direito! Mamãe diz que é por causa da idade. Vovó já está doente faz tempo. Mas eu sempre achei bonito o jeito dela contar histórias. Diz coisas bonitas, de tempos antigos.

Eu gostava de ficar ouvindo. Ela sempre começava assim: “Tininha, há um mundo dentro da gente. Esse mundo sai quando a gente abre o coração” ... e contava coisas que ela tinha vivido... e contava coisas de papai e mamãe... e contava coisas de hoje e de ontem. Ela só não gostava de falar do futuro... dizia que não valia a pena. Futuro é tempo que não veio, ela dizia.

Pensei nisso tudo por causa do beija-flor. Até esqueci de visitar vovó em seu quarto. Fazia isso sempre que acordava. Vou fazer isso agora...

Nesse exato momento mamãe entrou no meu quarto. Estava triste. Trazia um papel na mão. Sentou-se na borda da cama e esticou para mim o papel. Abri-o devagar. Dentro tinha uma mensagem escrita com a caligrafia de vovó. Lá estava escrito:

“Tininha, hoje acordei beija-flor”.

Sorri para mamãe que nada entendeu. Eu entendi.

guatafoz.com.br



Atividade

1. Ao trazer a fala da avó sobre o beija-flor, o conto tem como principal objetivo

- a) mostrar uma crença indígena que dá um novo sentido à morte.
- b) explicar cientificamente o comportamento dos beija-flores.
- c) criticar o descaso da medicina com pessoas idosas.
- d) valorizar histórias antigas que possam trazer algum ensinamento.
- e) comparar diferentes religiões e suas ideias sobre a morte.

2. Qual é o tema central abordado pelo conto?

3. Qual fato justifica a reação da menina no final do texto?

4. No trecho: “... fez deles seres ligeiros **para que** pudessem levar notícias para seus escolhidos.”, a expressão destacada expressa uma ideia de

- a) conformidade.
- b) concessão.
- c) finalidade.
- d) tempo.
- e) causa.

5. Em: “Vou fazer isso **agora**...”, o termo em destaque expressa ideia de

- a) intensidade.
- b) proporção.
- c) condição.
- d) lugar.
- e) tempo.

Leia o texto a seguir e responda às questões 6 a 9.

ÍNDIO EU NÃO SOU

Márcia Kambeba

Não me chame de “índio” porque
Esse nome nunca me pertenceu
Nem como apelido quero levar
Um erro que Colombo cometeu.

Por um erro de rota
Colombo em meu solo desembarcou
E no desejo de às Índias chegar
Com o nome de “índio” me apelidou.

Esse nome me traz muita dor
Uma bala em meu peito transpassou
Meu grito na mata ecoou
Meu sangue na terra jorrou.

Chegou tarde, eu já estava aqui
Caravela aportou bem ali
Eu vi “homem branco” subir
Na minha Uka me escondi.

Apoio pedagógico para este material



Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações**, escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado.
Ao abrir, role a página para baixo.



Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso site e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas.  ACESSE 	Entre em grupos de WhatsApp e fique por dentro das novidades e lançamentos.  ENTRE 	Acesse o nosso Instagram e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores.  SIGA 
--	---	--

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.